



E-BOOK CAIU NA ESA

QUESTÕES DE GEOGRAFIA

*100 questões de provas da
ESA comentadas*



caiunaesa.com.br

Salve Guerreiro!

Durante minha jornada de estudos para concurso público cometi muitos erros, mas também aprendi com eles. Afinal, assim é a vida, não é mesmo?

Acredito que a realização de questões e o estudo por materiais como esse, em que muitas questões são comentadas, será um grande diferencial na sua jornada até a prova da ESA.

Por isso é que preparamos com muito carinho esse material, no entanto, de nada servirá se você não estudar e usá-lo da melhor maneira.

Hoje vou presentear você com uma degustação do nosso material. Nessa amostra você vai ver 10 questões de geografia que já caíram em provas da ESA e também terá acesso aos comentários.

Primeiramente, faça as 10 questões sem olhar o gabarito e os comentários. E logo após, aí sim, faça a leitura dos comentários e complemente conforme achar necessário.

Mas antes disso, disponibilizamos para você uma análise que fizemos do edital e de aproximadamente 100 questões de geografia de provas anteriores da ESA. Com isso, conseguimos relacionar os assuntos mais cobrados nos últimos anos.

Bons estudos!

Éverton Silva
Caiu Na ESA

CONTEÚDO PREVISTO NO EDITAL

GEOGRAFIA DO BRASIL

1) O ESPAÇO NATURAL, RECURSOS ESTRATÉGICOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

- a) Características gerais do território brasileiro: posição geográfica, limites e fusos horários;
- b) Estrutura geológica, geomorfologia: origem, formas e classificações do relevo;
- c) Tipos de solos brasileiros;
- d) A atmosfera e os climas: fenômenos climáticos e os climas no Brasil;
- e) Biomas, hotspots e biodiversidade: distribuição da vegetação, características gerais dos domínios morfoclimáticos;
- f) Recursos hídricos: bacias hidrográficas, aquíferos, hidrovias; e
- g) Degradação ambiental, o aproveitamento econômico dos recursos naturais e as atividades econômicas: os recursos minerais, fontes de energia, matriz energética brasileira e meio ambiente, o setor mineral e os grandes projetos de mineração.

2) O ESPAÇO ECONÔMICO

- a) A formação do território nacional: ciclos econômicos e a expansão do território – da cafeicultura ao Brasil urbano industrial e integração territorial;
- b) A industrialização pós-Segunda Guerra Mundial: modelo de substituição das importações, abertura para investimentos estrangeiros, dinâmica espacial da indústria, polos industriais, a indústria nas diferentes regiões brasileiras e a reestruturação produtiva;
- c) Agricultura brasileira: dinâmicas territoriais da economia rural, a modernização da agricultura, êxodo rural, agronegócio e a produção agropecuária brasileira; e
- d) Comércio: globalização e economia nacional, comércio exterior, integração regional (Mercosul e principais parceiros econômicos), eixos de circulação e custos de deslocamento.

3) O ESPAÇO POLÍTICO

- a) Formação territorial – território, fronteiras, faixa de fronteiras, mar territorial e ZEE;
- b) Estrutura político-administrativa, estados, municípios, distrito federal e territórios federais;
- c) A divisão regional, segundo o IBGE, e os complexos regionais; e
- d) Políticas públicas.

4) O ESPAÇO HUMANO

- a) Demografia: transição demográfica, crescimento populacional, estrutura etária, política demográfica e mobilidade espacial (migrações internas e externas);
- b) Mercado de trabalho: estrutura ocupacional;
- c) Desenvolvimento humano: os indicadores socioeconômicos;
- d) Urbanização brasileira: processo de urbanização, rede urbana, hierarquia urbana, regiões metropolitanas; e
- e) Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE), espaço urbano e problemas urbanos.

5) Bibliografia sugerida

- a) MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio. 2ª edição. Volume Único. São Paulo: Atual, 2012.
- b) SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. 6ª edição. Volume Único. São Paulo: Ática, 2018.
- c) TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil. 3ª edição. Moderna Plus – volume único, contendo as partes I, II e III. São Paulo: Moderna, 2015

Vamos realizar uma análise mais detalhada de cada tópico mais cobrado, destacando como foram abordados nas provas anteriores da ESA e quais assuntos precisam ser estudados com mais prioridade:

1. Características gerais do território brasileiro:

- Cobrado de forma abrangente, incluindo posição geográfica, limites e fusos horários.
- É importante entender a localização do Brasil no contexto mundial, seus limites territoriais com outros países e estados, bem como os fusos horários que atravessam o país.

2. Estrutura geológica, geomorfologia:

- Abordado com questões sobre a origem e formas do relevo brasileiro, além de classificações do relevo.
- Estudar os processos geológicos que contribuíram para a formação do relevo brasileiro, bem como os tipos de relevo encontrados no país e suas características.

3. Tipos de solos brasileiros:

- Questões que requerem conhecimento sobre os diferentes tipos de solos encontrados no Brasil e suas características.
- É fundamental estudar a formação dos solos brasileiros, suas propriedades físicas e químicas, além de sua distribuição geográfica e usos agrícolas.

4. Atmosfera e os climas:

- Questões sobre fenômenos climáticos e os diferentes tipos de climas presentes no Brasil.
- Estudar os principais elementos e fatores que influenciam o clima, os diferentes tipos de climas encontrados no país e suas características específicas.

5. Biomas, hotspots e biodiversidade:

- Abordado com questões sobre a distribuição da vegetação e características dos domínios morfoclimáticos.
- É importante conhecer os principais biomas brasileiros, sua distribuição geográfica, fauna e flora características, além da importância da preservação da biodiversidade.

6. Recursos hídricos:

- Questões sobre bacias hidrográficas, aquíferos e hidrovias.
- Estudar a distribuição dos principais rios e bacias hidrográficas brasileiras, além da importância dos recursos hídricos para o país e suas atividades econômicas.

7. Degradação ambiental e aproveitamento econômico dos recursos naturais:

- Questões sobre os impactos ambientais da atividade humana e o aproveitamento econômico dos recursos naturais.
- É fundamental compreender os principais problemas ambientais enfrentados pelo Brasil, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos naturais, bem como as políticas de preservação e desenvolvimento sustentável.

8. Formação do território nacional:

- Abordado com questões sobre os ciclos econômicos e a expansão territorial do país.
- Estudar os principais ciclos econômicos da história do Brasil, como a mineração e a cafeicultura, além dos processos de ocupação e expansão territorial.

9. Industrialização pós-Segunda Guerra Mundial:

- Questões sobre o modelo de substituição de importações, polos industriais e reestruturação produtiva.
- É importante compreender os processos de industrialização no Brasil, suas características e impactos socioeconômicos, além das mudanças recentes na estrutura produtiva do país.

10. Agricultura brasileira:

- Abordado com questões sobre a modernização da agricultura, agronegócio e produção agropecuária.
- Estudar os diferentes sistemas agrícolas presentes no Brasil, as principais culturas e produtos agrícolas, além dos desafios e oportunidades do setor agropecuário.

11. Comércio:

- Questões sobre globalização, comércio exterior, integração regional e eixos de circulação.
- Estudar as principais características do comércio internacional do Brasil, seus parceiros comerciais, acordos e blocos econômicos, além da infraestrutura de transporte e logística do país.

12. Formação territorial:

- Abordado com questões sobre território, fronteiras, mar territorial e ZEE.
- É fundamental compreender os elementos que compõem a formação territorial do Brasil, como suas fronteiras terrestres e marítimas, bem como as áreas de jurisdição exclusiva estabelecidas pela Zona Econômica Exclusiva (ZEE).

13. Estrutura político-administrativa:

- Questões sobre estados, municípios, distrito federal e territórios federais.
- Estudar a organização política e administrativa do Brasil, incluindo a divisão político-administrativa em estados e municípios, além do Distrito Federal e territórios federais.

14. Divisão regional segundo o IBGE e complexos regionais:

- Abordado com questões sobre a divisão regional do Brasil e os complexos regionais.
- É importante conhecer as diferentes regiões brasileiras segundo critérios do IBGE, bem como as características socioeconômicas e culturais de cada uma delas, incluindo os complexos regionais e suas atividades econômicas predominantes.

15. Políticas públicas:

- Questões sobre políticas governamentais e suas aplicações em diversas áreas.
- Estudar as principais políticas públicas implementadas no Brasil, como educação, saúde, segurança, meio ambiente, entre outras, bem como seus objetivos, impactos e desafios.

16. Demografia:

- Abordado com questões sobre transição demográfica, crescimento populacional, estrutura etária, políticas demográficas e mobilidade espacial.
- É fundamental compreender os processos demográficos que influenciam a dinâmica populacional do Brasil, como natalidade, mortalidade, migração e envelhecimento da população, além das políticas públicas relacionadas à demografia.

17. Mercado de trabalho:

- Questões sobre estrutura ocupacional e mercado de trabalho.
- Estudar a distribuição da força de trabalho no Brasil, os setores econômicos predominantes, formas de ocupação, desemprego e subemprego, além das mudanças no mercado de trabalho decorrentes de fatores como globalização e tecnologia.

18. Desenvolvimento humano:

- Abordado com questões sobre indicadores socioeconômicos.
- É importante conhecer os indicadores de desenvolvimento humano utilizados para mensurar o bem-estar da população brasileira, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além das desigualdades sociais e regionais presentes no país.

19. Urbanização brasileira:

- Questões sobre processo de urbanização, rede urbana, hierarquia urbana, regiões metropolitanas e problemas urbanos.
- Estudar os processos de urbanização no Brasil, os padrões de crescimento das cidades, a organização da rede urbana, as hierarquias urbanas, além dos principais problemas enfrentados pelos centros urbanos, como habitação, transporte, saneamento e meio ambiente.

20. Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE), espaço urbano e problemas urbanos:

- Abordado com questões sobre as RIDEs, o espaço urbano e os problemas urbanos.
- É fundamental compreender o papel das Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) no processo de desenvolvimento regional, além dos desafios enfrentados pelos espaços urbanos, como desigualdades socioeconômicas, segregação espacial, violência e degradação ambiental.

Essa análise detalhada dos tópicos mais cobrados permite identificar os pontos-chave que os candidatos devem priorizar em seus estudos, garantindo uma preparação mais eficaz para o concurso da ESA.

01. (ESA 2019) - A partir da década de 1990, intensificou-se no Brasil o processo de desconcentração industrial, ou seja, muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços na busca de vantagens econômicas, como menores custos de produção. Um dos fatores responsáveis pelo processo de dispersão espacial da indústria, no Brasil, é:

- a) predomínio de mão de obra qualificada no interior do território.
- b) esgotamento das atividades tecnológicas nas áreas industriais tradicionais.
- c) crescimento das cidades médias.
- d) dispersão demográfica do país.
- e) guerra fiscal entre estados e municípios.

2. (ESA 2019) - Quando se observa a distribuição setorial da PEA (população economicamente ativa) no Brasil, percebe-se que os trabalhadores ligados ao Comércio e Serviços respondem pela maioria absoluta, na comparação com aqueles que trabalham nos outros dois setores da economia. Esse fenômeno é conhecido como:

- a) hipertrofia do terciário.
- b) informalidade.
- c) terceirização.
- d) razão de dependência
- e) desemprego tecnológico.

03. (ESA 2019) - Caracteriza-se por ser quente e úmida, por originar-se no oceano Atlântico norte e, ainda, por atuar no litoral do Nordeste, principalmente, durante a primavera e o verão:

- a) a massa equatorial continental.
- b) a massa polar atlântica.
- c) a massa tropical atlântica.
- d) a massa tropical continental.
- e) a massa equatorial atlântica.

4. (ESA 1999) - Apesar de sua importância regional, o São Francisco é, hoje, um dos rios brasileiros mais seriamente comprometidos em termos ambientais. Entre as atividades e ações humanas que podem ser responsabilizadas pela "morte do Velho Chico" aponta-se:

- a) a transposição de águas para bacias intermitentes do Sertão Nordestino;
- b) a poluição pelos resíduos químicos liberados pelos complexos industriais ao longo do seu curso;
- c) o desmatamento das áreas de nascentes para a formação de pastos e lavouras na Serra da Cantareira;
- d) o lançamento constante de grandes volumes de vinhoto pelas destilarias de álcool do interior baiano;
- e) o intenso aproveitamento hidrelétrico

05. (ESA 2019) - Em relação à produção de petróleo no Brasil é correto afirmar que:

- a) ocorre em escudos cristalinos.
- b) um percentual muito expressivo das reservas encontra-se em áreas marítimas.
- c) as maiores jazidas ficam nas regiões metropolitanas.
- d) a produção em terra firme supera a produção offshore.
- e) a Amazônia brasileira é maior área produtora

06. (ESA 2019) - Em 1980, deu-se o estouro da corrida do ouro em Serra Pelada, localizada no estado de (o):

- a) Acre
- b) Paraná.
- c) Pará.
- d) Sergipe
- e) Maranhão

07. (ESA 2019) - O Brasil adquiriu o Acre por meio do Tratado de Petrópolis, mediante pagamento de uma soma em dinheiro e a promessa da construção de uma Ferrovia, que escoaria as exportações bolivianas até trechos navegáveis dos rios amazônicos. A ferrovia que o tratado faz menção é a ferrovia:

- a) Madeira-Mamoré.
- b) Barão de Rio Branco.
- c) Norte-Sul
- d) Presidente Dutra.
- e) Transamazônica.

08. (ESA 2018) - Sudene, Sudam e Codevasf são exemplos de:

- a) empresas estatais de siderurgia.
- b) planos econômicos para controle de inflação.
- c) órgão de desenvolvimento regional.
- d) hidrelétricas situadas no Nordeste, Amazônia e vale do São Francisco.
- e) empresas privadas de siderurgia.

09. (ESA 2018) - Dentre as opções abaixo, a correta ordem crescente da oferta interna de energia por fonte no Brasil é:

- a) derivados da cana-de-açúcar; carvão mineral e hidráulica.
- b) carvão mineral; hidráulica; petróleo; gás e derivados.
- c) petróleo, gás e derivados; hidráulica; biomassa.
- d) hidráulica; biomassa; carvão mineral.
- e) hidráulica; petróleo, gás e derivados, nuclear.

10. (ESA 2018) - O fenômeno influenciado pela massa de ar polar atlântica e responsável por provocar queda brusca de temperatura e ventos frios no CentroOeste do Brasil é chamado de:

- a) Friagem.
- b) Convecção.
- c) Orográfica.
- d) Inversão térmica.
- e) Frente fria

01. (ESA) - A partir da década de 1990, intensificou-se no Brasil o processo de desconcentração industrial, ou seja, muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços na busca de vantagens econômicas, como menores custos de produção. Um dos fatores responsáveis pelo processo de dispersão espacial da indústria, no Brasil, é:

- a) predomínio de mão de obra qualificada no interior do território.
- b) esgotamento das atividades tecnológicas nas áreas industriais tradicionais.
- c) crescimento das cidades médias.
- d) dispersão demográfica do país.
- e) guerra fiscal entre estados e municípios.

COMENTÁRIOS

A alternativa correta: **(e) "guerra fiscal entre estados e municípios"** é a principal responsável pelo processo de dispersão espacial da indústria no Brasil. A guerra fiscal envolve a competição entre unidades federativas na concessão de incentivos fiscais para atrair empresas, o que leva à desconcentração industrial, com a instalação de unidades fabris em novos locais em busca de vantagens econômicas.

Vamos analisar as demais alternativas:

- a) **Predomínio de mão de obra qualificada no interior do território:** Embora a disponibilidade de mão de obra qualificada seja importante para a indústria, essa não é a principal razão para a desconcentração industrial. Na verdade, a qualificação da mão de obra muitas vezes é um resultado da própria desconcentração, uma vez que as empresas estabelecem unidades em novas regiões e capacitam a força de trabalho local.
- b) **Esgotamento das atividades tecnológicas nas áreas industriais tradicionais:** Embora algumas áreas industriais tradicionais possam ter enfrentado desafios de obsolescência tecnológica, isso não é o fator principal que leva à desconcentração industrial. As empresas podem modernizar suas operações ou buscar novas localizações com custos mais baixos, independentemente da tecnologia existente nas áreas tradicionais.
- c) **Crescimento das cidades médias:** O crescimento das cidades médias pode ser um efeito da desconcentração industrial, mas não é a causa principal. A expansão industrial em novas áreas pode levar ao crescimento urbano nessas regiões, mas o crescimento em si não é o fator impulsionador da desconcentração industrial.
- d) **Dispersão demográfica do país:** A dispersão demográfica é um fenômeno relacionado à desconcentração populacional, mas não é o principal fator que impulsiona a desconcentração industrial. A dispersão demográfica pode ocorrer em paralelo, mas as decisões das empresas são mais diretamente influenciadas pelos incentivos fiscais e econômicos.

A guerra fiscal tem várias implicações no processo de desconcentração industrial:

1. **Atratividade Econômica:** Empresas, especialmente as indústrias, são atraídas por áreas que oferecem vantagens econômicas, como menores custos de produção. Os incentivos fiscais e tributários concedidos pelos estados e municípios podem tornar essas regiões mais atraentes em termos financeiros.
2. **Deslocamento de Atividades:** Empresas que já estão estabelecidas em áreas tradicionais, como os centros industriais do Sudeste, podem buscar expandir suas operações em locais onde os incentivos fiscais são mais vantajosos, o que contribui para a desconcentração industrial.
3. **Dispersão Espacial:** À medida que as empresas buscam esses benefícios fiscais em diferentes regiões do país, ocorre uma dispersão espacial da indústria, com a instalação de novas unidades fabris em diferentes estados e municípios, muitas vezes em regiões menos desenvolvidas.

4. **Impactos Regionais:** A guerra fiscal tem impactos significativos em termos regionais. Enquanto algumas áreas se beneficiam com a atração de investimentos e geração de empregos, outras podem sofrer com a saída de empresas e perda de arrecadação tributária.
5. **Regulação Federal:** Para lidar com esse fenômeno, o governo federal tem tentado regulamentar a concessão de incentivos fiscais, buscando estabelecer critérios mais uniformes e evitar uma concorrência desenfreada que prejudique as finanças públicas.

É importante ressaltar que a guerra fiscal é um fenômeno complexo, que envolve questões econômicas, políticas e fiscais. Ela pode ter benefícios econômicos para algumas regiões, mas também pode gerar desafios, como a perda de arrecadação para o governo e a necessidade de uma maior coordenação entre as unidades federativas para evitar abusos. Portanto, o estudo desse tema é essencial para compreender as dinâmicas da desconcentração industrial no Brasil.

2. (ESA) - Quando se observa a distribuição setorial da PEA (população economicamente ativa) no Brasil, percebe-se que os trabalhadores ligados ao Comércio e Serviços respondem pela maioria absoluta, na comparação com aqueles que trabalham nos outros dois setores da economia. Esse fenômeno é conhecido como:

- a) hipertrofia do terciário.
- b) informalidade.
- c) terceirização.
- d) razão de dependência
- e) desemprego tecnológico.

COMENTÁRIOS: A resposta correta é a alternativa "**a) hipertrofia do terciário**".

- a) **Hipertrofia do terciário:** A hipertrofia do terciário refere-se ao fenômeno em que o setor de Comércio e Serviços, que faz parte do setor terciário da economia, assume uma proporção significativamente maior da população economicamente ativa (PEA) em comparação com os outros setores, que são o setor primário (agricultura) e o setor secundário (indústria).
- b) **Informalidade:** Embora a informalidade possa ser um problema em alguns setores do mercado de trabalho, essa alternativa não aborda diretamente o fenômeno da predominância dos trabalhadores no setor de Comércio e Serviços. A informalidade é mais sobre o status de emprego (trabalhadores sem contrato formal) do que a distribuição setorial.
- c) **Terceirização:** A terceirização é a prática de uma empresa contratar outra empresa para realizar serviços que não fazem parte de sua atividade principal. Isso não se relaciona diretamente com a predominância dos trabalhadores no setor de Comércio e Serviços em comparação com outros setores.
- d) **Razão de dependência:** A razão de dependência é uma métrica que relaciona a população dependente (crianças e idosos) à população em idade ativa. Ela não está relacionada ao fenômeno da predominância dos trabalhadores no setor de Comércio e Serviços.
- e) **Desemprego tecnológico:** O desemprego tecnológico ocorre quando a automação e a tecnologia substituem trabalhadores em determinadas indústrias. Isso não explica a predominância dos trabalhadores no setor de Comércio e Serviços.

Portanto, a alternativa "**a) hipertrofia do terciário**" é a correta para descrever o fenômeno em que a maioria dos trabalhadores está concentrada no setor de Comércio e Serviços em comparação com os outros setores da economia no Brasil.

A hipertrofia do setor terciário na economia brasileira é um fenômeno que se caracteriza pela predominância significativa de trabalhadores empregados no setor de Comércio e Serviços em relação aos setores primário (agricultura) e secundário (indústria). Esse fenômeno é uma característica marcante da estrutura econômica do Brasil e tem implicações profundas no mercado de trabalho e no desenvolvimento do país. Aqui estão alguns pontos-chave sobre a hipertrofia do setor terciário:

1. Distribuição Setorial: De acordo com dados atualizados, a maioria da população economicamente ativa (PEA) no Brasil está empregada no setor terciário, que inclui atividades relacionadas ao comércio, serviços, turismo, educação, saúde e administração pública. Atualmente, o setor de serviços responde por uma parte significativa do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

2. Motivos da Hipertrofia: Vários fatores contribuíram para a hipertrofia do setor terciário no Brasil, incluindo o processo de urbanização, o crescimento das áreas urbanas, a demanda por serviços financeiros, educação, saúde e lazer, bem como as transformações na economia global.

3. Urbanização: O Brasil passou por um rápido processo de urbanização nas últimas décadas, com a migração de pessoas das áreas rurais para as áreas urbanas. Esse processo impulsionou a demanda por serviços urbanos, como comércio, transporte, educação e saúde, que são tipicamente encontrados no setor terciário.

4. Globalização e Tecnologia: A economia globalizada trouxe novas oportunidades e desafios, aumentando a demanda por serviços relacionados à tecnologia da informação, comunicações, turismo e serviços financeiros. Além disso, a automação e a tecnologia afetaram a indústria, levando a uma diminuição relativa do setor secundário.

5. Emprego Informal: A hipertrofia do setor terciário também está relacionada ao grande número de trabalhadores em empregos informais nesse setor. Muitos brasileiros trabalham em serviços sem carteira assinada ou sem benefícios formais, o que é uma característica da informalidade em algumas áreas do terciário.

6. Desafios e Oportunidades: Embora a hipertrofia do setor terciário tenha gerado oportunidades de emprego, também trouxe desafios, como a necessidade de melhorar a qualidade e a formalização dos empregos no setor de serviços. Além disso, a distribuição desigual dos empregos no país é uma preocupação, com uma concentração significativa de oportunidades nas áreas urbanas, enquanto áreas rurais e menos desenvolvidas enfrentam desafios de empregabilidade.

Em resumo, a hipertrofia do setor terciário no Brasil é um fenômeno que reflete a transição do país de uma economia agrária para uma economia mais voltada para os serviços, com um grande número de trabalhadores empregados em atividades relacionadas ao comércio e aos serviços. Essa transformação tem implicações significativas para a economia, o mercado de trabalho e as políticas públicas.

03. (ESA) - Caracteriza-se por ser quente e úmida, por originar-se no oceano Atlântico norte e, ainda, por atuar no litoral do Nordeste, principalmente, durante a primavera e o verão:

- a) a massa equatorial continental.
- b) a massa polar atlântica.
- c) a massa tropical atlântica.
- d) a massa tropical continental.
- e) a massa equatorial atlântica.

COMENTÁRIOS:

A resposta correta para a questão é a alternativa "e) a massa equatorial atlântica."

Essa massa de ar quente e úmida origina-se no Oceano Atlântico norte e atua principalmente no litoral do Nordeste do Brasil durante a primavera e o verão. É conhecida por trazer umidade e calor para a região, contribuindo para a ocorrência de chuvas e elevadas temperaturas nesses períodos.

- a) **A massa equatorial continental:** Esta massa de ar não se origina no Oceano Atlântico, mas sim no continente, e não atua no litoral do Nordeste do Brasil de forma específica durante a primavera e o verão. Ela é responsável pelas chuvas intensas na região amazônica, mas não no Nordeste.
- b) **A massa polar atlântica:** A massa polar atlântica é uma massa de ar frio e úmido que se origina no Oceano Atlântico norte, mas ela não é quente e úmida, o que a torna inadequada para a descrição do clima quente e úmido do Nordeste.
- c) **A massa tropical atlântica:** Essa é outra massa de ar que se origina no Oceano Atlântico, mas é mais conhecida por atuar no Sudeste e no Sul do Brasil, trazendo chuvas durante o verão. Não é a massa responsável pela característica quente e úmida do Nordeste.
- d) **A massa tropical continental:** A massa tropical continental é quente e seca, originando-se no interior do continente. Ela não é apropriada para descrever as condições quentes e úmidas do Nordeste.
- e) **A massa equatorial atlântica:** Essa é a alternativa correta. A massa equatorial atlântica é quente e úmida e origina-se no Oceano Atlântico norte. Ela atua no litoral do Nordeste, principalmente durante a primavera e o verão, trazendo as condições quentes e úmidas que são características da região. Essa massa de ar é responsável pelas chuvas e pelas altas temperaturas na costa nordestina durante essas estações do ano.

4. (ESA) - Apesar de sua importância regional, o São Francisco é, hoje, um dos rios brasileiros mais seriamente comprometidos em termos ambientais. Entre as atividades e ações humanas que podem ser responsabilizadas pela "morte do Velho Chico" aponta-se:

- a) a transposição de águas para bacias intermitentes do Sertão Nordestina;
- b) a poluição pelos resíduos químicos liberados pelos complexos industriais ao longo do seu curso;
- c) o desmatamento das áreas de nascentes para a formação de pastos e lavouras na Serra da Cantareira;
- d) o lançamento constante de grandes volumes de vinhoto pelas destilarias de álcool do interior baiano;
- e) o intenso aproveitamento hidrelétrico

Resposta certa letra E: "o intenso aproveitamento hidrelétrico". O rio São Francisco tem sido afetado negativamente pelo desenvolvimento de barragens e usinas hidrelétricas ao longo de seu curso. O represamento e a alteração do fluxo natural da água têm impactos significativos no ecossistema do rio.

Justificativa das demais opções:

- a) A transposição de águas para bacias intermitentes do Sertão Nordestino é uma intervenção que tem gerado debates, mas não é a principal causa dos problemas ambientais do São Francisco.
- b) A poluição industrial é uma ameaça, mas não é apontada como a principal causa da degradação do São Francisco.
- c) O desmatamento na Serra da Cantareira não afeta diretamente o São Francisco, que tem suas nascentes em Minas Gerais e Bahia.
- d) O lançamento de vinhoto pelas destilarias baianas é uma atividade prejudicial, mas não é apontado como o principal fator na degradação do São Francisco.

Em resumo, o intenso aproveitamento hidrelétrico, com a construção de barragens e represamento, é considerado o principal responsável pelos problemas ambientais do rio São Francisco.

05. (ESA) - Em relação à produção de petróleo no Brasil é correto afirmar que:

- a) ocorre em escudos cristalinos.
- b) um percentual muito expressivo das reservas encontra-se em áreas marítimas.
- c) as maiores jazidas ficam nas regiões metropolitanas.
- d) a produção em terra firme supera a produção offshore.
- e) a Amazônia brasileira é maior área produtora

A resposta correta é a alternativa B. A produção de petróleo no Brasil tem uma parcela significativa de suas reservas em áreas marítimas, incluindo a plataforma continental e o pré-sal, que são importantes fontes de produção de petróleo no país.

Agora, por que as demais alternativas estão incorretas?

a) **Ocorre em escudos cristalinos:** A produção de petróleo no Brasil não ocorre em escudos cristalinos, que são formações geológicas antigas e estáveis. O petróleo é encontrado principalmente em bacias sedimentares.

c) **As maiores jazidas ficam nas regiões metropolitanas:** Isso não é verdade. As maiores jazidas de petróleo no Brasil não estão localizadas nas regiões metropolitanas, mas sim em áreas específicas das bacias sedimentares, como a Bacia de Campos e as áreas do pré-sal, que estão em áreas marítimas, não metropolitanas.

d) **A produção em terra firme supera a produção offshore:** Não é o caso. A produção offshore (em áreas marítimas) é significativamente maior do que a produção em terra firme.

e) **A Amazônia brasileira é a maior área produtora:** A Amazônia brasileira não é uma grande área produtora de petróleo. A maior parte da produção de petróleo no Brasil está concentrada em áreas marítimas, como mencionado na alternativa correta.

Portanto, a alternativa "b) um percentual muito expressivo das reservas encontra-se em áreas marítimas" é a correta e está alinhada com a realidade da produção de petróleo no Brasil.

06. (ESA) - Em 1980, deu-se o estouro da corrida do ouro em Serra Pelada, localizada no estado de (o):

- a) Acre
- b) Paraná.
- c) Pará.
- d) Sergipe
- e) Maranhão

A resposta correta é a alternativa C. Serra Pelada ficava localizada no estado do Pará, no Brasil. Em 1980, houve o "estouro" da corrida do ouro em Serra Pelada, que se tornou famosa devido à descoberta de uma grande jazida de ouro na região. O local atraiu milhares de garimpeiros em busca de fortuna, tornando-se um dos episódios mais notórios da corrida do ouro no Brasil.

Agora, por que as demais alternativas estão incorretas?

a) **Acre:** O Acre não é o estado onde Serra Pelada está localizada. O Acre está localizado na região oeste da Amazônia.

b) **Paraná:** O Paraná também não é o estado onde Serra Pelada está situada. Serra Pelada está localizada no norte do Brasil, enquanto o Paraná está localizado na região sul.

d) **Sergipe:** Sergipe está localizado na região nordeste do Brasil, e Serra Pelada não está localizada nesse estado.

e) **Maranhão:** O Maranhão está localizado na região nordeste do Brasil, e Serra Pelada não está localizada nesse estado.

Portanto, a alternativa correta é "c) Pará," pois Serra Pelada estava localizada nesse estado, e a descoberta do ouro nessa região na década de 1980 teve grande impacto e notoriedade. As demais alternativas não estão corretas, pois representam estados que não têm relação com Serra Pelada.

07. (ESA) - O Brasil adquiriu o Acre por meio do Tratado de Petrópolis, mediante pagamento de uma soma em dinheiro e a promessa da construção de uma Ferrovia, que escoaria as exportações bolivianas até trechos navegáveis dos rios amazônicos. A ferrovia que o tratado faz menção é a ferrovia:

- a) Madeira-Mamoré.
- b) Barão de Rio Branco.
- c) Norte-Sul
- d) Presidente Dutra.
- e) Transamazônica.

A resposta correta é a alternativa "a) Madeira-Mamoré."

Justificativa:

O Brasil adquiriu o Acre da Bolívia por meio do Tratado de Petrópolis, assinado em 1903. O tratado envolveu um pagamento em dinheiro e a promessa de construção de uma ferrovia que ligaria o Acre às áreas navegáveis dos rios amazônicos, permitindo o escoamento das exportações bolivianas. Essa ferrovia é a conhecida "Ferrovia Madeira-Mamoré."

A Ferrovia Madeira-Mamoré foi um importante projeto de engenharia no início do século XX, que visava criar uma ligação ferroviária entre Porto Velho, no atual estado de Rondônia, e Guajará-Mirim, próximo à fronteira com a Bolívia. O objetivo principal era facilitar o transporte de borracha produzida na região amazônica.

Agora, por que as demais alternativas não estão corretas?

- b) **Barão de Rio Branco:** O Barão de Rio Branco foi uma figura importante nas relações internacionais do Brasil, mas não está diretamente associado à Ferrovia Madeira-Mamoré.
- c) **Norte-Sul:** A Ferrovia Norte-Sul é um projeto de ferrovia que liga o norte ao sul do Brasil, mas não está relacionada ao Tratado de Petrópolis e à aquisição do Acre.
- d) **Presidente Dutra:** A Ferrovia Presidente Dutra é outra ferrovia importante no Brasil, mas não está relacionada ao contexto do Tratado de Petrópolis e da aquisição do Acre.
- e) **Transamazônica:** A Rodovia Transamazônica é uma rodovia, não uma ferrovia, e também não está relacionada ao Tratado de Petrópolis e à aquisição do Acre.

Portanto, a alternativa "a) Madeira-Mamoré" é a correta, pois se refere à ferrovia mencionada no contexto do tratado de aquisição do Acre da Bolívia.

08. (ESA) - Sudene, Sudam e Codevasf são exemplos de:

- a) empresas estatais de siderurgia.
- b) planos econômicos para controle de inflação.
- c) órgão de desenvolvimento regional.
- d) hidrelétricas situadas no Nordeste, Amazônia e vale do São Francisco.
- e) empresas privadas de siderurgia.

A resposta correta é a alternativa "c) órgão de desenvolvimento regional."

Justificativa: SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) e CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) são exemplos de órgãos governamentais brasileiros criados com o propósito de promover o desenvolvimento econômico e social de regiões específicas do país.

Agora, por que as demais alternativas não estão corretas?

a) **Empresas estatais de siderurgia:** As opções apresentadas não são empresas estatais de siderurgia. Pelo contrário, são órgãos públicos com o foco no desenvolvimento regional. Um exemplo de empresa estatal de siderurgia no Brasil é a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), uma das maiores siderúrgicas do país.

b) **Planos econômicos para controle de inflação:** SUDENE, SUDAM e CODEVASF não são planos econômicos, mas sim órgãos encarregados de promover o desenvolvimento de regiões específicas do Brasil. Um exemplo de plano econômico para controle da inflação no Brasil é o Plano Real, implementado em 1994, que estabilizou a moeda e controlou a hiperinflação.

d) **Hidrelétricas situadas no Nordeste, Amazônia e vale do São Francisco:** As opções apresentadas não são hidrelétricas, mas sim órgãos e superintendências governamentais. Alguns exemplos de hidrelétricas situadas nessas regiões são a Usina Hidrelétrica de Belo Monte (Amazônia), a Usina Hidrelétrica de Sobradinho (Vale do São Francisco) e a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso (Nordeste).

e) **Empresas privadas de siderurgia:** As opções não são empresas privadas de siderurgia. Elas são entidades públicas responsáveis por ações de desenvolvimento regional. Exemplos de empresas privadas de siderurgia incluem a Gerdau e a Usiminas, que são importantes empresas do setor siderúrgico no Brasil.

09. (ESA) - Dentre as opções abaixo, a correta ordem crescente da oferta interna de energia por fonte no Brasil é:

a) derivados da cana-de-açúcar; carvão mineral e hidráulica.

b) carvão mineral; hidráulica; petróleo; gás e derivados.

c) petróleo, gás e derivados; hidráulica; biomassa.

d) hidráulica; biomassa; carvão mineral.

e) hidráulica; petróleo, gás e derivados, nuclear.

Resposta correta é a letra B. O Brasil possui uma estrutura de oferta interna de energia comandada pelas fontes não renováveis, mas com expressiva participação das renováveis no conjunto total. Tal condição decorre de variados atributos territoriais que colocam o país em posição vantajosa quando comparado a outros. Quando analisamos mais detalhadamente a participação das fontes na oferta interna de energia, sejam elas renováveis ou não, observamos que a liderança é do petróleo, gás natural e derivados, com expressivas participações da biomassa e da hidráulica, sendo o carvão mineral de pequena monta.

Portanto, atualmente o petróleo e o gás natural respondem por mais da metade da oferta de energia primária no Brasil, sendo os principais componentes da nossa matriz energética. Segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, no ano de 2015, a oferta para estes tipos de energia era a seguinte: Carvão mineral (6%); hidráulica (11%); petróleo, gás e derivados (51%).

Veja mais informações sobre as fontes internas de energia no Brasil:

1. **Energia Hidrelétrica:** A energia hidrelétrica é a principal fonte de energia no Brasil. Ela é gerada a partir da água em movimento, principalmente de rios. O Brasil possui uma grande quantidade de rios, o que torna a energia hidrelétrica uma opção viável e sustentável. Grandes usinas, como a Usina Hidrelétrica de Itaipu e a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, desempenham um papel fundamental na geração de eletricidade.

- 2. Biomassa:** A biomassa é uma fonte importante de energia no Brasil, incluindo o uso de resíduos agrícolas, madeira, bagaço de cana-de-açúcar e biocombustíveis, como etanol e biodiesel. O país é líder na produção de etanol a partir da cana-de-açúcar, o que contribui para a matriz energética e para o setor de transporte.
- 3. Petróleo e Gás Natural:** O petróleo e o gás natural desempenham um papel significativo na matriz energética brasileira. O Brasil possui grandes reservas de petróleo, particularmente na camada pré-sal, que se tornou uma importante fonte de produção. A exploração offshore, tanto na costa do Atlântico como na Bacia de Campos, é fundamental para o setor de energia.
- 4. Carvão Mineral:** O carvão mineral é uma fonte de energia menos significativa no Brasil em comparação com as outras fontes mencionadas. A produção de carvão mineral é limitada e, em sua maioria, destinada à indústria siderúrgica.
- 5. Energia Nuclear:** O Brasil possui usinas nucleares, como Angra 1, Angra 2 e Angra 3. A energia nuclear contribui para a matriz energética do país, embora em menor proporção.
- 6. Outras Fontes Renováveis:** Além das fontes mencionadas, o Brasil também investe em outras fontes renováveis, como energia solar e eólica. A energia solar tem um potencial significativo, principalmente em regiões ensolaradas do país. A energia eólica também tem crescido nos últimos anos.

Impacto na Economia: A matriz energética do Brasil desempenha um papel crucial na economia do país. A energia é fundamental para o funcionamento da indústria, transporte, serviços e agricultura. Além disso, o Brasil é um grande exportador de petróleo, etanol e outros produtos relacionados à energia, o que contribui para a balança comercial do país.

A produção de energia também gera empregos em diversos setores, desde a construção de usinas hidrelétricas até a exploração de petróleo e gás, passando pela produção de biocombustíveis. Portanto, o setor de energia tem impacto direto na economia brasileira e é fundamental para o desenvolvimento do país.

No contexto de concursos, é importante entender a diversidade das fontes de energia no Brasil, seus impactos na economia e suas implicações ambientais e sociais. A energia é um tópico relevante em muitas provas, pois está ligada a questões de política energética, desenvolvimento sustentável e segurança energética.

10. (ESA) - O fenômeno influenciado pela massa de ar polar atlântica e responsável por provocar queda brusca de temperatura e ventos frios no Centro-Oeste do Brasil é chamado de:

- Friagem.
- Convecção.
- Orográfica.
- Inversão térmica.
- Frente fria

A resposta correta é a alternativa "a) Friagem."

Justificativa:

A friagem é um fenômeno climático que ocorre no Brasil e é responsável por provocar uma queda brusca de temperatura e ventos frios, principalmente na região Centro-Oeste. Esse fenômeno é influenciado pela massa de ar polar atlântica, que traz uma intensa onda de frio para a região. Durante a friagem, as temperaturas podem cair significativamente em questão de horas, afetando o clima e a sensação térmica na região.

Agora, por que as demais alternativas não estão corretas?

b) **Convecção:** A convecção refere-se ao movimento de ar quente e frio que gera correntes de ar verticais, mas não está diretamente relacionada à queda brusca de temperatura e ventos frios associados à friagem.

c) **Orográfica:** A chuva orográfica é causada quando massas de ar úmidas são forçadas a subir sobre uma barreira geográfica, como montanhas. Esse processo não está relacionado à friagem.

d) **Inversão térmica:** A inversão térmica é um fenômeno climático em que a temperatura aumenta com a altitude, o que geralmente resulta na retenção de poluentes próximos à superfície. Embora a inversão térmica possa afetar o clima, não é o fenômeno responsável pela queda brusca de temperatura associada à friagem.

e) **Frente fria:** As frentes frias são zonas de transição entre massas de ar quente e frio. Embora as frentes frias possam trazer mudanças climáticas, não são diretamente responsáveis pela queda brusca de temperatura associada à friagem.

Portanto, a alternativa "a) Friagem" é a correta, pois descreve corretamente o fenômeno que causa a queda repentina de temperatura e ventos frios no Centro-Oeste do Brasil.

Então guerreiro, Gostou do material? Parabéns por ter chegado até aqui!

Clicando na imagem abaixo você terá acesso ao material completo com 100 Questões de Geografia de Provas da ESA comentadas.

Dessa forma, você consegue testar seu conhecimento, revisar a matéria, saber o que a banca gosta de cobrar e os assuntos que mais apareceram nas provas da ESA.

Caso não queira, te agradecemos mesmo assim

Siga nosso perfil no instagram @caiunaesa
Acesse nosso site <https://www.caiunaesa.com.br>

